

Furtos e roubos: PG e Santos lideram os casos no estado de SP

CRIMINALIDADE. Praia Grande foi a cidade que mais registrou boletins de ocorrência por furto e roubos; Cubatão está na outra ponta

Praia Grande e Santos lideram casos de furtos e roubos ao longo de 2023

» Os dados separados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo sobre criminalidade nos nove municípios da Baixada Santista apontam que Santos e Praia Grande foram as duas cidades onde mais boletins de ocorrência por furto e roubos foram registrados ao longo de 2023. Entre casos de ambos delitos, Cubatão foi a que registrou a menor incidência: 1.847 BOs.

Quando se fala de roubos, Praia Grande liderou a lista com 3.075 casos registrados nas delegacias da Cidade. Guarujá foi a segunda, mas não muito atrás da vizinha, foram 3.047 delitos reportados às autoridades em 12 meses. São Vicente fecha este 'pódio indigesto' com 2.982 roubos. Na sequência, Santos é a última Cidade com quatro dígitos: foram 2.383 boletins de ocorrência por roubo contabilizados nos DPs. A sequência traz Itanhaém (538), Mongaguá (515), Cubatão (471), Bertogiã (372) e Peruibe (357).

Já ao se separar os dados de furtos, Praia Grande aparece, novamente, no topo da lista: 6.864 delitos. Desta vez, Santos inverte posição com a Pérola do Atlântico e aparece com 6.616 furtos ocorridos. Na sequência, São Vicente ocupa, mais uma vez, a posição mais baixa deste pódio com 4.654 BOs. Guarujá é a quarta cidade que mais sofreu com furtos no ano passado, registrando 4.412 crimes reportados às autoridades. Em seguida, Itanhaém surge com mais de mil delitos a menos, tendo sido cenário de ao menos 2.516 furtos. A lista é completada por: Mongaguá (1.931), Bertogiã (1.735), Peruibe (1.670) e Cubatão (1.376).

Nas somatórias entre BOs dos dois tipos, Praia Grande aparece com 9.939 crimes detidos às Polícias. Santos vem em segundo com 8.999 e São Vicente fecha, mais uma vez, no terceiro lugar com 7.636 roubos e furtos. Guarujá (7.459), Itanhaém (3.054), Mongaguá (2.446), Bertogiã (2.107), Peruibe (2.027) e Cubatão (1.847) vêm na sequência.

O Diário do Litoral entrou em contato com as nove prefeituras para saber quais me-

das vêm sendo tomadas pelas equipes de segurança locais para tentar coibir estes números.

A Prefeitura de Praia Grande informou que acompanha as estatísticas divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo e trabalha intensamente em ações de segurança pública, tanto por meio da gestão com o governo do Estado quanto com ações municipais. Entre as ações específicas por parte da Administração Municipal, ela destaca a contratação de mais 145 de guardas civis municipais ocorrida em 2023, que já estão atuando na corporação e reforçando a segurança de moradores e turistas. A GCM conta atualmente com um efetivo de 518 integrantes e mais 20 candidatos estão em curso de formação para, em breve, integrar a corporação. Constantemente, são realizadas ações conjuntas com a Polícia Militar e Polícia Civil, além de outras secretarias municipais com o objetivo de manter a ordem na Cidade e também evitar delitos como roubos e furtos.

Em nota, a Prefeitura de Santos esclareceu que o combate e a investigação de furtos, roubos e outros delitos são de responsabilidade das autoridades policiais, mas destacou que a Guarda Civil Municipal (GCM) dá apoio às forças de segurança sempre que solicitada e mantém equipes no Centro de Controle Operacional (CCO) que têm acesso a todas as imagens do videomonitoramento. Além disso, a GCM faz rondas diurnas em toda a Cidade e quando flagra atitudes suspeitas, os autores são conduzidos ao distrito policial. A população pode acionar a GCM pelo telefone 153 (24h) e a PM pelo telefone 190. Além disso, a Gestão Municipal destaca a integração da Operação Verão e da iniciativa Santos Mais Segura.

Já a Gestão de São Vicente afirmou, por meio da Secretaria de Defesa e Organização Social (Sedos), que tem ciência dos indicativos apontados e, apesar da segurança pública ser de responsabilidade do Estado, o Município não tem



Furtos têm sido cada vez mais flagrados em toda a Baixada Santista

medido esforços para proporcionar melhorias no setor. No dia 29, o Município inaugurou uma nova base para a Guarda Civil Municipal (GCM), na Avenida Capitão-Mor Aguiar, em trecho estratégico, no Centro da Cidade e também haverá uma nova sede para a Polícia Militar (PM) no Centro, na Rua João Ramalho. Além disso, no mês de dezembro, o prefeito Kayo Amado anunciou a construção de uma nova Base Operacional para a PM e GCM na Praia do Itararé. A proposta visa trazer segurança para moradores e turistas durante todo o ano, com policiamento ostensivo no trecho, buscando ocupar o espaço, trabalhando preventivamente para combater a criminalidade.

Guarujá destacou que investe R\$ 1 milhão em recursos próprios em auxílio às forças policiais estaduais durante a Operação Verão. Anualmente a Administração Municipal também investe R\$ 4,4 milhões

por ano em apoio às forças de segurança do Estado. Entre as ações reforçadas pelo aporte, estão atividades das Polícias Militar e Civil, além do Corpo de Bombeiros. Com reforço do patrulhamento preventivo nas áreas turísticas e locais de interesse estratégico, a ação tem emprego de equipes da Guarda Civil Municipal (GCM), Força-Tarefa, Corregedoria, Monitoramento, Defesa Civil e Análise de Informação e de Trânsito e Transporte, além das Polícias Militar, Civil e Rodoviária.

A Administração Municipal de Itanhaém, por meio de nota, informou que, desde 2021, a Prefeitura de Itanhaém tem intensificado os investimentos na área de segurança pública. Entre as medidas adotadas, destaca-se a implementação de 1.068 novas câmeras de monitoramento, estrategicamente posicionadas e operadas pelo também ampliado e reestruturado Centro de Operações e Inteligência (COI). Atualmente,

o município conta com 1.141 câmeras de vigilância, das quais 26 são do tipo OCR, responsáveis pela leitura de placas de veículos e identificação de veículos roubados. Além disso, há 21 câmeras equipadas com a tecnologia Speed Dome, permitindo a filmagem de áreas extensas com rotação de até 360°, e 333 são modelos fixos. Outras 761 câmeras estão instaladas em prédios públicos, incluindo escolas municipais.

As autoridades de Mongaguá apontaram que a prioridade da Segurança Municipal é a qualificação profissional e aquisição de equipamentos. A Guarda Civil de Mongaguá (GCM) atua em parceria com a Polícia Militar e a Polícia Civil. O município conta, atualmente, com efetivo de 62 guardas, distribuídos no patrulhamento preventivo de todo o município. Mongaguá conta com 37 câmeras de monitoramento, com 36 ativas, uma em manutenção e existe um plane-

jamento para expansão do cercamento eletrônico, com a instalação de câmeras OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres) pelo município.

Por fim, Bertogiã informa que a segurança pública ostensiva, como dever do Estado, tem sido um desafio para os municípios e a Administração. Bertogiã reitera que foram inúmeras as solicitações para aumento do efetivo fixo da Polícia Militar (PM) presente no município. Com relação às altas registradas na região, observamos que a dinâmica da Pandemia trouxe variações à tona em todo país. Semelhanças não somente na Baixada Santista. Os novos números, são crescentes e decrescentes em diversas categorias, em todo estado. Vale ressaltar que Bertogiã apresenta variações em queda para casos de roubos-outros, estupro, homicídio doloso e furto de veículo. Conforme mostram os dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), comparativamente entre 2022 e 2023. Hoje Bertogiã tem mais de 800 câmeras de monitoramento funcionando, espalhadas por diversas regiões do município e também nos principais acessos ao município, incluindo Rodovia Rio-Santos, que é de jurisdição estadual.

As Prefeituras de Cubatão e Peruibe não responderam aos questionamentos da reportagem.

Por fim, a SSP em nota, reforçou o trabalho empenhado pelas Polícias Civil e Militar no Deinter-6, no ano de 2023, que resultou na apreensão de 12,3 toneladas de drogas, na prisão e apreensão de 11.246 infratores (9,5% a mais em comparação com 2022), recuperação de 2.236 veículos roubados e furtados (um aumento de 42,1%) e retirada de 853 armas ilegais das ruas (crescimento de 19,1%). Esse aumento observado na produtividade policial é resultado do empenho das forças de segurança do Estado, que realizam operações como a Operação Impacto Litoral e a Operação Verão, que segue em andamento e reforça o policiamento nos 16 municípios do litoral sul e norte. (L.Rodrigues)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3